

LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS DO MUNICÍPIO DE FARO – PARÁ EM PARCERIA COM EMPRESAS PRIVADAS

Solenilda Lopes Barbosa¹; Lia Xavier Pimentel²; Heloany Silva Costa³; Jocimara Nunes Sarquis⁴; Ingrid Silva Sarmento⁵; Margarida Oliveira Tavares⁶.

Resumo

Introdução: A logística farmacêutica é essencial para garantir o acesso seguro e eficaz aos medicamentos, especialmente os psicotrópicos, que possuem rígido controle sanitário por serem destinados ao tratamento de transtornos psíquicos e neurológicos. Este trabalho relata uma experiência vivenciada em um projeto de extensão no município de Faro-PA, com foco na aquisição, distribuição e conscientização sobre o uso de psicotrópicos.

Objetivo: Analisar a logística farmacêutica de medicamentos psicotrópicos nas unidades básicas de saúde do município de Faro-PA, destacando o funcionamento do sistema de distribuição e promovendo ações educativas para a população.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, baseado em atividades de campo e revisão bibliográfica. Foram realizadas rodas de conversa e palestras com profissionais de saúde e a comunidade local. As ações destacaram os riscos do uso inadequado de psicotrópicos, a importância da prescrição correta e do acompanhamento médico. A coleta de dados se deu por meio da observação direta das práticas logísticas adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados: A gestão dos psicotrópicos na atenção primária ocorre por meio do sistema Hórus, o qual organiza a dispensação conforme o cadastro e demanda dos pacientes. Em casos de desabastecimento, a reposição é feita por meio de parcerias com municípios próximos, como Terra Santa e Parintins-AM, considerando a localização geográfica de Faro-PA. Os medicamentos são adquiridos conforme protocolos da ANVISA, assegurando sua rastreabilidade e armazenamento adequado. A atuação do farmacêutico é central para manter a segurança no processo, desde a solicitação até a dispensação dos medicamentos.

Conclusão: A experiência contribuiu para o fortalecimento do conhecimento prático sobre logística farmacêutica e ressaltou o papel do farmacêutico na gestão dos psicotrópicos. A inserção de acadêmicos por meio de projetos de extensão favorece a interdisciplinaridade e o vínculo com a comunidade, além de promover a educação em saúde e o aprimoramento dos serviços prestados. O fortalecimento dessas ações é fundamental para garantir o acesso racional e seguro aos psicotrópicos na região.

Palavras-chave: Logística de medicamentos; Psicotrópicos; Projeto de extensão.